

O ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DA NARRATIVA DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO EM SÃO LUÍS-MA

Ana Paula Rodrigues da Silva ¹

RESUMO

Este estudo analisa as práticas pedagógicas de professores de História da rede estadual de São Luís (MA) a partir de observações de campo e entrevistas narrativas em três escolas com perfis contrastantes (IDEB entre 3,4 e 4,8). Fundamentado nos referenciais de Maurice Halbwachs (2013) sobre memória coletiva e na metodologia de história oral de Janaína Amado e Marieta de Moraes Ferreira (2011), o trabalho identifica dois cenários: docentes com formação específica em História, que articulam estratégias dialógicas e contextualização histórica, e professores não habilitados na disciplina, que enfrentam desafios na mediação crítica do conteúdo. Os resultados revelam que 68% dos entrevistados ingressaram na docência por contingências socioeconômicas, enquanto 32% citaram vocação. A análise das trajetórias profissionais, à luz de Michael Pollak (1992), demonstra que a identidade docente está vinculada a condições estruturais das escolas, como turmas superlotadas (35-50 alunos) e falta de recursos. Destaca-se o uso criativo de metodologias ativas na escola Y Bacanga, onde projetos interdisciplinares associando fotografia e História ampliam o engajamento discente. As principais lacunas incluem a desconexão entre formação inicial e realidade escolar, com predominância de aulas expositivas e dependência do livro didático. Portanto, é notório que a valorização das narrativas docentes e a integração entre teoria acadêmica, saberes experenciais e demandas comunitárias são fundamentais para práticas pedagógicas transformadoras, revelando-se políticas de formação continuada que fortalecem a articulação entre universidades e escolas públicas.

Palavras-chave: Ensino de História, Formação docente, Memória coletiva, Educação básica, Metodologias ativas.

¹ Mestranda do curso de Pós-Graduação Em Educação da Universidade Federal do Maranhão - MA, haney.deus@gmail.com;